

A black and white portrait of an elderly man with dark, wavy hair, smiling broadly. He is wearing a dark, high-collared garment. The background is a plain, light-colored wall.

Coletânea Oomoto 7

Memórias de
Onisaburo DEGUCHI

Coletânea Oomoto 7

Memórias de
Onisaburo DEGUCHI

Coletânea Oomoto 7 – Memórias de Onisaburo DEGUCHI

O texto deste livro está conforme as normas do novo acordo ortográfico da língua portuguesa, em vigor no Brasil desde 1º de janeiro de 2009.

Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida sob quaisquer meios existentes sem autorização por escrito dos editores.

Diagramação *YumeArt*
Editor *Paulo Takeshi Fujimoto*
Colaborador *Yasuharu Fujimoto*
Daniel Negreiros Alves PEREIRA
Revisor *Benedicto Silva*
Foto da capa *Acervo histórico da Oomoto*

1ª edição: outubro de 2005

2ª edição: julho de 2009

3ª edição: maio de 2014

Distribuição gratuita.

A venda deste material é proibida.

Direitos adquiridos por Associação Religiosa Oomoto do Brasil.

Rua Fernando Pessoa, 720 • Vila Santo Antônio • Jandira • SP
CEP 06622-175 • TEL: + 55 11 4707-2410 • FAX: +55 11 4707-2129

www.oomotodobrasil.org.br

Impresso no Brasil
Presita en Brazilo

O que é a
Oomoto

A Oomoto é uma organização religiosa criada pelo Deus verdadeiro a fim de proporcionar alegria de viver e energia vital aos homens, e também para construir na Terra um mundo de paz e tranquilidade, sem antagonismos.

Nota do Editor

As **Memórias de Onisaburo DEGUCHI** foram publicadas pela primeira vez na década de 50, em Uberlândia – MG. O autor desta publicação ainda é desconhecido.

Graças à colaboração dos ilustríssimos senhores **Benedicto SILVA** e **Daniel Negreiros Alves PEREIRA**, foi possível realizar o presente trabalho.

Jandira, outubro de 2005.



O AUTOR DESTA pequeno livro é Onisaburo DEGUCHI, reverenciado até hoje como grande artista, conhecido no mundo por sua genialidade e eternizado pelas suas obras, dentre as quais se destacam as famosas tigelas cintilantes, suas caligrafias e seus livros.

É o Cofundador da Oomoto, e durante os *Casos Oomoto*, quando o então governo militar japonês perseguiu e destruiu os templos da Oomoto, Onisaburo DEGUCHI não perdeu em nenhum momento sua serenidade e tranquilidade. Após a conclusão desse caso a Oomoto foi inocentada pela suprema corte japonesa.

A seguir estão editados alguns pensamentos do Santo Mestre, cuja aplicabilidade pode ser imediata.



O batismo pela água

BATIZAR UMA PESSOA pelo fogo significa salvá-la em espírito. Esta é, na verdade, uma doutrina esotérica, isto é, consumir, como faz o fogo, o mal que havia em uma pessoa e apregoar boas novas. Batizar uma pessoa com água é salvá-la corporalmente.

O princípio não-resistente e o princípio resistente

APRESENTAR A OUTRA face constitui hoje uma atitude de extrema resistência. Existe uma resistência enérgica, mas tranquila, sempre que se sofre pacientemente, embora vergastado ou espancado. Esta não-resistência conquistará a vitória final.

Um mandamento divino e sua prática

DEVEIS EXECUTAR IMEDIATAMENTE o que é determinado por Deus; não há um momento a perder. Porque nada podereis realizar, se adiardes a execução de uma tarefa, quando a ela fordes convocados.

Preces exclusivamente ao Criador

AS PRECES DEVEM ser oferecidas exclusivamente ao Criador; os outros deuses devem ser apenas adorados. Eu, por exemplo, adoro muitos deuses, no mesmo sentido que cumprimento as pessoas. Mas o Deus Verdadeiro é um só; os outros são anjos.

O ânimo é tudo

SEDE, A TODO o custo, um homem de boa disposição! Ânimo, em primeiro lugar; ânimo, em segundo; ânimo, em terceiro; personalidade em quarto; e dinheiro em quinto. As pessoas de hoje colocam, por assim dizer, o dinheiro em primeiro lugar; o dinheiro, em segundo; e em terceiro a personalidade, despida assim de sucesso.

Sobre a alma

O HOMEM FOI outrora dotado de uma boa alma, a qual degenerou pouco a pouco. Na Idade Áurea, o suave espírito original

existia, mas com a sua natural degeneração nas Idades de Prata, de Cobre, de Ferro, chegou agora à Idade do Mar Lamacento. Por isso, os nascidos no mundo atual têm nas almas uma mistura do bem e do mal, tal como os adeptos externos lhes infundiram.

A criatura e a trilha

PARA TODAS AS aves e animais foram estabelecidas trilhas, e eles não percorrerão outras vias, senão as que lhes foram determinadas. Assim, pondo-vos à espera de um javali ou de um pato em tais trilhas, como é certo que a caça por elas passará, sereis capazes de capturá-la. Tais trilhas são as mesmas por onde os antepassados passaram, e por onde agora passam os descendentes. Ser algum caminha a seu bel-prazer: Deus segue a Sua própria trilha, o homem segue a sua, e a criação também segue a sua.

O Destino e a fortuna

POR DESTINO, COMPREENDEM-SE aquelas circunstâncias em que cada homem nasceu, as quais não podem ser controladas após o nascimento. Nossa sorte (fortuna) pode ser corrigida infinitamente de acordo com os nossos esforços pessoais.

Por exemplo, ter nascido para a realeza, ou de pais plebeus, ou de lavradores, belo ou feio: tudo isso é o destino, que de forma alguma pode ser modificado. Porém, embora nascido de pais plebeus, não há razão para assim permanecer por toda a vida.

Podereis chegar a nobre do reino, conforme vossos esforços,

enquanto um fidalgo poderia descer até tornar-se plebeu, mediante a perda de seus privilégios, se ele se entregar à dissipação e à indolência. Por outro lado, embora seja irrevogável o destino de haver nascido de família de lavradores, as tarefas da agricultura podem não constituir um juízo para toda a vida.

Podeis mudar de carreira, conforme a vontade. Nenhuma objeção haverá à escolha de outras ocupações, se não se gostardes do comércio. Mesmo uma mulher que é bela de nascimento, se for obrigada a ficar confinada em casa e viver melancolicamente sob circunstâncias adversas, apresentará aparência inferior à de uma mulher feia que possa enfeitar-se e adereçar-se à vontade. Assim a sorte pode ser controlada pelo esforço.

O bem absoluto e o mal absoluto

NÃO HÁ NEM bem absoluto, nem mal absoluto, como ficou demonstrado nos *Contos do Mundo Espiritual*. Mas se estiverdes ansiosos por saber qual o bem absoluto, tomai o amor, e como mal absoluto, tomai o ódio.

Deus e a flor

SE ALGUÉM DISSER que não pode compreender Deus, olhe então para uma flor e diga:

“Não compreendes Deus através desta? Quem fez esta flor com tão belas cores e suave perfume? Embora semeada no mesmo solo, quando as sementes são diferentes, elas florescem

diversamente e competem em beleza, não é assim? Quem a fez assim? Aquele que cultiva flores, só com elas se preocupa, não é verdade?''.

Se ainda não compreendes Deus, então és consideravelmente embotado.

Não dê atenção às coisas extraordinárias: a mediocridade é o melhor

É MELHOR NÃO prestares atenção ao que tenha uma forma esquisita. Utensílios ou gado ou a pedra que tenham formas muito incomuns têm em si algo de estranho e por isso não convém possuí-los por curiosidade; alguma coisa inesperada poderia suceder aos donos. Pode-se dizer o mesmo em relação ao homem; os que se ataviam ou conversam grotescamente são simplesmente incríveis. Não tenhas relações com coisa alguma demasiado estranha.

Vários problemas na vida

O HOMEM DEVE viver justamente como a água corre. A água encontra seu caminho com toda a naturalidade, escolhendo a direção em que lhe é fácil escoar-se. Se encontra obstáculos pelo caminho, ela naturalmente modifica seu curso para achar uma passagem mais fácil por onde prossiga.

É assim que nós devemos nos conduzir neste mundo.

Essa vida de elevar a água, contrariando a lei natural, a qual tende a encontrar o próprio nível, acarreta menos proveito e maior labor.

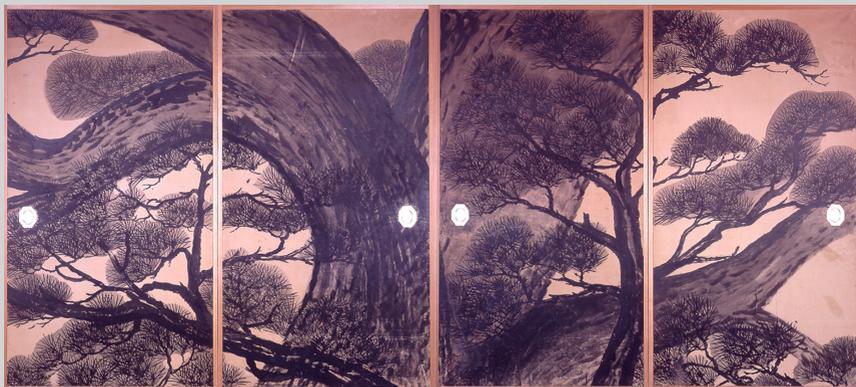
A questão da vida, da morte e da crença são coisas completamente diferentes. O fio vital do homem está ligado a Deus; se Ele o cortar, a vida humana é decepada. Deve-se tomar muito cuidado com a verdadeira fonte da vida. A vida ou a morte estão inteiramente nas mãos de Deus, e não dentro do controle do poder humano. Os que abandonam a fé devido à perda de filhos são incorrigíveis.

Nada é certo neste mundo. Isto porque os demônios campeiam sobre a terra, conforme já se disse. Portanto, o homem carece da proteção divina e deve ter coragem para realizar qualquer coisa.

Mantende firme vossa coragem e os demônios se dispersarão. Nada melhor se podeis fazer do que seguir corajosamente a vossa rota. Que nos assaltem o desespero e a humilhação; isso significa que os demônios estão perturbando a paz.

Quando vier o Reino de Deus, tal como o revelam as Sagradas Escrituras da Oomoto, tudo sucederá de conformidade com vossos desejos. Esta é a razão por que Deus está apressando a Reconstrução; Deus está em constante ação, dia e noite, empenhando-se por tornar agradável e prazeroso este mundo, pela derrota dos demônios.

Vossa sorte se modificará para melhor em qualquer negócio, se perseverardes por dez anos aproximadamente. Não podeis esperar vencer em um ou dois anos. Quando conseguirdes um emprego, será melhor não o trocardes. Se o abandonardes depois de dois ou três anos ou o trocardes em três ou quatro anos, não sereis capazes de realizar coisa alguma.



Se a sorte não vos sorrir depois de dez anos, poderás adotar outro serviço qualquer.

Mas isto deve dar-se na juventude; deveis ter uma ocupação estável ao passardes dos quarenta anos. Se tiverdes um serviço definido aos quarenta, sereis então um caso comum. Não haverá vantagem em trocar de ocupação. Se alguém tem uma ocupação fixa, com menos de trinta anos, esse então estará apto a triunfar na vida.

Sobre vestimentas espirituais

QUANTO MAIS ESPESSAS são as vestes espirituais de alguém, tanto mais os outros a ele se afeiçoam. Pois nessas espessas vestes podem estar envoltas grandes personalidades.

Os homens revestidos de ténues vestes espirituais não podem acercar-se de outros também ligeiramente vestidos, sem que entrem em contato corporal e por isso as relações entre tais pessoas são sempre muito frias.

Eles só se encontram para se separar imediatamente. No caso de um homem virtuoso, ele sempre conta com alguns seguidores por mais miserável que seja a sua situação ou a despeito de sua situação mundana, enquanto o homem de pouca virtude tem apenas um único seguidor – a sua esposa, que o acompanha aonde quer que ele vá.

O apreço entre marido e mulher é às vezes assinalado, por estarem eles em contato com as vestes espirituais um do outro, por mais finas que sejam.

Os homens comuns estão revestidos de uma veste espiritual de 2 cm de espessura, enquanto a de um admirável missionário pode medir até um metro de espessura. Quando receberdes a ordem de seguir para uma obra missionária, vossa veste espiritual será espessada, de forma que fiquéis contemplado com a graça de Deus.

Seja o senhor de seu destino

O SÍMBOLO CHINÊS que significa sorte ou destino é lido como *carregar* ou *expedir*.

Expedem-se os assuntos de forma a impelir-se a própria sorte – agindo por si próprio, de modo que os cálculos resultem certos.

A esse, Deus ajudará.

A sorte nunca sorri para aquele que fica à espera de que as

coisas lhe venham cair no colo. Ninguém pode esperar pela boa sorte, se não tratar de resolver seus próprios assuntos.

A Era de Miroku

A ERA EM que os bons feitos recaiam sobre os bons, e os maus sobre os maus, chama-se era de *Miroku*, em que o Reino dos Céus se realiza.

Durante todos os períodos passados até agora, os maus atos podiam conseguir enganar o mundo e os homens ascenderem a postos de distinção; por outro lado, muitos homens sofreram opressão, tortura, ou choraram em situações miseráveis, embora nada tenham feito, senão o bem. Isto se deu porque os demônios têm prevalecido.

Uma vez que a era de *Miroku* chegue, tal absurdo não mais poderá ocorrer. A era da equidade virá quando os atos virtuosos produzirem frutos cada vez melhores, quando os ardis diabólicos forem aniquilados um por um, e os cálculos maquiavélicos anulados.

A vida

A VIDA É eterna; ela compreende três épocas; o presente, o passado e o futuro. A nossa vida de seres animados é de natureza permanente, não tendo começo nem fim, e sendo uma parte ou porção de Deus. Portanto, ela nunca envelhece nem morre.

Nós não nascemos de acordo com promessa feita a quem quer que seja sobre a Terra, porém mediante a Providência de

Deus, no lugar adequado e no ano adequado.

Por isso não há afeição, miséria, dor ou prazer, em essência. Essas coisas são meras emoções ou vibrações carnis, como consequência de impulsos de sensualidade.

O presente pode ser apreendido como tal, mas no instante em que o quisermos reter, ele passará a pertencer ao passado. Quando ouvimos sobre o futuro, ele parece estar muito distante; mas durante esse tempo, ele vem se aproximando do presente.

Quando se chega a refletir assim, nossas vidas devem ser absolutamente eternas. A grande natureza do Universo acarreta regularmente a primavera, o verão, o outono e o inverno, sem variação alguma. Tampouco nossas vidas variam eternamente, acarretando a afeição, a miséria, a dor e o prazer.

Nada é mais triste do que o aspecto atual do mundo. Querem fazer tal trabalho, realizar tais desejos; esperam que amanhã ou depois possam ver seus amantes ou namorados, contam pelos dedos a data da primavera próxima em que poderão regressar ao lar e ver as mães queridas, enquanto essas mães cantam ao ver seus filhos e filhas – todos andam atrás de várias necessidades, com minguadas possibilidades de prazer no fundo dos corações.

Mas a cada momento, enquanto aguardam, suas vidas se acercam da desilusão. As meigas criancinhas cresceram e tornaram-se seres musculosos, os amantes estão cobertos de rugas, e a jovem de graciosas curvas está reduzida a uma anciã.

A fim de realizar seus modestos desejos, com o risco de vida, eles se lançaram a um labirinto. Passo a passo, suas vidas se aproximam da barreira da morte. Suponhamos que nossas vidas fossem limitadas; então a jornada em direção aos desejos teria também o rumo da morte. Não pode existir maior infelicidade ou intranquilidade.

A vida eterna! Logo que encontrarmos a vida absolutamente constante e despertarmos espiritualmente para viver para todo o sempre, estaremos em condições de compreender que aquilo que passa perante nossos olhos é apenas provação e ensinamento.

A vida e a fé

O HOMEM, TAL como se vê em sua atual existência, é de fato solitário e transitório. Depois de ver a luz, após nove meses de desenvolvimento no ventre materno, ele é condenado à morte por esse implacável juiz chamado natureza, com aviso prévio de 50 ou 70 a 80 anos. As crianças que dia a dia crescem, por assim dizer, se aproximam da morte dia a dia.

Entretanto, continuamos em atividade, compelidos pelas necessidades, como se fôssemos viver milhares de anos e na ociosidade; estamos sempre de pé e agindo como as imagens caleidoscópicas no mundo presente, com o fim de tornar nosso nome cada vez mais altissonante e a nossa posição cada vez mais importante.

Não damos muita atenção à aproximação do cadafalso. Tentai imaginar um criminoso condenado à morte, aguardando-a e cogitando sobre quando será o seu dia. Que sente ele? Sente-se solitário ou magoado? Ele deve ter-se tornado muito pálido e magro, tendo perdido completamente o apetite, semimorto, passando as horas em profunda amargura.

Não somos criminosos nem condenados à morte; porém, a natureza já não nos destinou a uma morte solenemente fatal? Pobres de nós! É esse o desolado aspecto da vida? É ela miserável?

Oh, não! Somos eternos, imortais em plena juventude da própria vida em Deus. Embora haja uma barreira separando a alma do corpo, nossa própria substância nunca afundará na perdição; ela ressurgirá no mundo do espírito permanentemente com toda a história do mundo atual como pano de fundo. E a recompensa, de acordo com o mal ou o bem no mundo atual, será conferida ao corpo espiritual, do qual nunca mais se apartará.

Quando pensamos nisso, nós, filhos de Deus, ou templos de Deus, devemos conquistar a eterna Terra do Conforto, por meio de boas palavras, boa vontade, boas ações e a mais sincera fé no amor do Senhor Deus. Nisto reside a mais necessária razão para se ter fé na vida.

O mais miserável

ATÉ MESMO OS necessitados, ou as pessoas solitárias privadas de seus cônjuges, podem naturalmente criar uma felicidade tranquila, que as capacite a usufruir os prazeres das flores que desabrocham e perfumam extraordinariamente a mente e a gozar a vida eterna, se compreenderam o que é a vida eterna. Por outro lado, quão miseráveis são os sábios, intelectuais, eruditos, nobres ou opulentos, que se mantêm intranquilos e numa existência apavorada!

As obras de Deus

DE TODAS AS obras do Único Deus Verdadeiro que criou o Universo, a mais delicada, perfeita e miraculosa é o homem.



Com relação ao cérebro e à beleza do homem, pode-se dizer que são os pontos representativos sem paralelo.

O cérebro é superior no homem e a beleza de linhas na mulher.

Isto, sem se levar em conta que nenhum artista é capaz de retratar ou modelar as criaturas de Deus em toda a sua perfeição. Por exemplo, no caso de qualquer artista dotado da habilidade de pintar o homem, os animais e as plantas, ele só os pode retratar em uma dimensão e sob o aspecto instantâneo do movimento.

Quando penso nisso, fico desgostoso com as minhas pinturas. Então, intento comunicar à minha obra a vitalidade artística, pela simples virtude de infundir-lhe o espírito, desenhando e pintando com o corpo cheio de espírito.

Desta forma, dizem que minhas obras foram feitas com uma só pincelada.

Poema recém-feito

A INTENÇÃO DE versificar mata um poema; a intenção de pintar destrói uma tela.

Aquele que nunca compõe poesia é o verdadeiro poeta; aquele que nunca usa um pincel, o verdadeiro artista.

É a genuína obra de arte que faz as vozes do homem e a imagem de uma montanha transformar-se num poema ou numa pintura, de acordo com a vontade divina.

O semblante humano

O SEMBLANTE HUMANO é o reflexo da mente: ele é o diagrama da carreira e do caráter do homem.

De fato, uma pessoa com um olhar amigo e inocente faz com que o mais ardente tagarela se sinta satisfeito, como se ele pudesse haver tagarelado sobre tudo, muito embora tenha ele sido obrigado a esquecer-se de dizer algo.

O espírito de independência

SE QUISERDES REALIZAR alguma coisa, não podeis esperar ser bem sucedido nela, sem pelo menos dez anos de árdua aplicação com o espírito de independência.

Além disso, a fé, a paciência e a honestidade – estas três devem ser bem utilizadas. Temos observado que o povo de hoje faz o possível para desempenhar o papel da fama como seu co-

laborador e princípios básicos e os pontos essenciais em estilo grandioso, mas tudo isso não passa de pura charlatanice.

Enquanto formos legítimos japoneses, nenhuma transação faremos com qualquer assistência de figuras populares. A coroa de glória está fora das esperanças desses fracos de vontade.

A natureza humana, de acordo com a vontade divina

NEM AS TEMPESTADES, nem as enchentes, nem os terremotos fazem distinções entre os homens. As catástrofes naturais ou atos de Deus, como elas são chamadas, são iguais para todos.

Dessa conduta da natureza, a humanidade deve extrair sua filosofia.

É mil vezes lamentável que haja tão variadas e grandes contradições em tudo atualmente. A este respeito, apraz-me exclaimar a todos os seres humanos: retornai à natureza humana de acordo com a vontade divina.

Paz mental em presença da morte

PARA O HOMEM, a morte é o passo mais importante. Dá-se comumente o nome de morte à separação entre alma e corpo. Quem quer que seja, qualquer que seja o seu modo de pensar, e quaisquer que sejam as circunstâncias, não pode deixar de sentir profundas emoções ao chegar-se aos limites da morte.

Se mesmo aqueles que passaram pelo despertar espiritual e frequentemente afirmaram terem ingressado nos domínios da

autoanulação e da quietude experimentarão algum isolamento inevitável, tanto mais o sentirão os homens comuns. Estes sentirão um forte apego a este mundo, bem como a necessidade do futuro reerguimento.

No entanto, enquanto eles estão usando de subterfúgios e em vida seus corações não recebem sobressaltos, mas, embora entregues à burla, eles de fato pensam afinal, que somente sua carne, e não a sua vida, deva perecer a certa hora de determinado dia.

Bem pode ser que tal fato não seja a todos evidente, pois que se sentirão galvanizados quando lhes for apresentado o justo critério.

Embora eles se esforcem por aquiescer inteiramente ao seu destino, seu apego à vida é demasiado forte para facultar-lhes tal resignação. Mesmo que estejam certos de ressuscitar no céu, no futuro, eles não podem, de certa forma, manter a paz de espírito, quando lhes chega a hora.

Talvez não haja um só que possa enfrentar a morte com um verdadeiro sorriso. Poucos passam para o além alegres e joviais, com um verdadeiro sorriso, entre os que se dizem religiosos e crentes, homens de cultura mental ou de maturidade moral, e adeptos de todas as seitas das religiões conhecidas.

Penitência

“**A PENITÊNCIA ABSOLVE** alguém de seus pecados” dizem as religiões conhecidas; elas fizeram disso o ponto principal de seus preceitos.

Há certa organização religiosa, cujo mandamento é também

levar uma vida penitente. A confissão na presença de outros, entretanto, constitui um ato pecaminoso; porque o homem, sendo uma parte e porção de Deus, desagrade-O revelar em público seus próprios segredos humilhantes. Isso não será agradável ao Deus Verdadeiro.

Admito que esteja bem confessar a Deus, embora fosse mais discreto não revelar os próprios erros perante padres, ministros ou quaisquer outros.

Ademais, tudo está constantemente fluindo como a água e renovando-se dia a dia; por isso, fazer que volte o que já se passou é contrário à verdade universal, e ainda mais contrário à fé.

Aquele que leva vida piedosa tem estado tão absorto em sua prece cotidiana que ficou purificado e exorcizado a tal ponto que ele não tem, decerto, necessidade de penitência. Além do quê, não se deve lançar em rosto os erros passados ou presentes dos semelhantes; só compete a cada um fazer o melhor a todo instante.

Deixai que o futuro cuide de si mesmo, e nunca choreis pelo leite derramado.

O Céu e a Terra de acordo com a vontade e a ação

O HOMEM PROVÉM do céu ou nasceu da terra? Se ele desceu do céu, é certo que ascenderá de volta ao Reino dos Céus. Se ele nasceu da terra, terá que retornar às entranhas da terra.

Não mais seria ele um ser humano antes de nascer, e após a morte é suficiente para sua vida o argumento sobre o homem. Seria melhor, para qualquer um de nós, morrer, se tivéssemos nascido para morrer.

Se alguém se compraz em uma seita baseada na beatitude de ingressar no Nirvana, não hesite então em entrar no Nirvana e conquistar as delícias celestiais em rápida via. Caso creiais em Adão e Eva e estejais disposto a assumir o pecado dos ancestrais, podeis viver a vida inteira como pecador, carregando sua cruz e penitenciando-se até o final.

Quando vos julgardes uma parte de Deus, ou filho Dele ou Seu templo, podeis preservar e usufruir a vida eterna, ressuscitar no Reino Celestial e ser exuberantemente ativo em vosso segundo mundo.

Eia! O homem nasceu nu e ressuscitará nu, depois de tudo. A senda da vida durante seu período, é muito interessante; nisto reside o verdadeiro valor da vida. O poder da fé é o primeiro a ser reclamado, a fim de viver para todo o sempre. Vosso poder, abaixo de Deus, deve ser fortíssimo, e o vosso *kototama*, miraculoso poder das palavras, grandioso.

A religião é para a vida o que as flores são para as plantas e árvores; depois da florescência, os frutos são produzidos.

De qualquer forma, há liberdade de culto para todos. O céu e a terra podem ser moldados de acordo com a vontade e as noções do homem.

É um livre jogo de vontade, descer ou ascender ao Reino Celestial, regozijar-se ou sofrer no inferno, alegrar-se ou chorar tornando-se pecador. Será melhor escolherdes vossa religião conforme vos aprouver. Isto é o que se chama de liberdade religiosa.



Estar junto com Deus

ESTÃO FORA DE COGITAÇÃO OS assuntos lendários como do halo que circundava a cabeça do Buda, o aparecimento do Buda por trás das nuvens de cinco cores, a realização de determinado milagre ou a concessão de certa graça.

Seja lá como for, nós, os seres humanos, vivemos com as bênçãos de Deus; no entanto, se elas são experimentadas a cada hora e a cada dia, verificaremos que nosso ambiente está repleto de Deus, de Buda ou de Maitreya.

As graças dos Céus e da Terra não são ambas a substância de Deus, de Buda ou de Maitreya? Uma gota de água, um raio de luz, um pouco de bondade, a Terra, o Sol, a Lua e as estrelas – tudo nos proporciona felicidade. Tudo que existe no Universo supõe-se que seja grato, sob o ponto de vista da ação de graças.

A beleza

QUANDO A MULHER é encantadora, encantador é o seu coração. Assim devia ser visto como corpo e alma são um só; porém, mesmo a mulher bela, se lhe falta a cultura, cederá às tentações do demônio, tornando-se perversa, tal como *“um santo lá fora e um demônio em casa”*.

Onde estará então a beleza que lhe foi naturalmente doada? Não se poderá gabar-lhe a formosura quando ela está chorando, ou se seu rosto é bem delineado, mas sua pele é grosseira e seus cabelos em desalinho. Estes não podem ser reputados como belos. Quanto mais macia é sua pele, tanto mais excelente é sua alma.

É necessária uma religião viva

O MÉRITO INTRÍNSECO das religiões, quando seu conteúdo pereceu, perdeu apenas em suas catedrais, em seus templos e em seus sacrários. As religiões de hoje podem observar os serviços memorativos e as missas budistas; e há uma correlação entre o templo e os que o sustentam, ou paroquianos, mas as relações espirituais entre Buda e o homem estão postas em estado de desunião.

As religiões atuais não se tornarão boas com meras melhorias externas – elas ultrapassaram o limite dentro do qual poderiam ser revividas. As melhorias na assertiva de doutrinas e credos já existem, mas não deixaram de ser jogadas contra a parede, a despeito de sua bela aparência. Em resumo, há um defeito fatal nos fundamentos das religiões existentes. Já é, pois, mais do que tempo de empreendermos a mais radical reforma.

Embora pessoas eruditas tenham escrito sobre reforma religiosa, o que elas propõem não passa de mera interpretação nova das que já existiam, e por isso não pode servir de ponto de apoio para a nova religião viva. Eles apenas enganam os que andam em busca da verdade, arrastando-os a crenças mistificadoras e supersticiosas.

A Oomoto é que está planejando fundar uma religião viva, ou melhor, praticando e propagando a nova doutrina expurgada de tudo o que há nas religiões existentes, e corajosamente corrigindo os absurdos para corresponder aos desejos do povo atual. Esta é realmente uma religião diferente. A fé profunda significa, é ocioso dizer, a crença firme em Deus, mas Ele não deve ser uma existência na escuridão. Neste sentido, é preciso manifestar o verdadeiro caráter de Deus.

Sede joviais, como os jovens

TODA A HUMANIDADE veio a este mundo com o Celestial Espírito de Deus e, como Deus nunca esmaece e é imortal desde antes da Criação até as intermináveis eras do futuro, assim também o espírito do homem é imortal.

Estou completando 62 anos de idade neste ano (1932), mas isto não significa que meu espírito tenha começado a existir no Universo há sessenta e dois anos, mas apenas que meu corpo nasceu naquele ano. Por isso, embora minha carne comece a apresentar sinais de velhice, meu espírito ignora o que é envelhecer.

É muita pena encontrar-se aqueles que atingem uma senectude prematura com sua carne neste mundo. Com tal maneira

de pensar não é possível esperar que desempenhem todos os deveres apenas como humanidade deste lado do túmulo. Quão mais difícil é tornar significativa a existência, pois vistas a luz mediante a vontade de Deus!

Então, que achais de uma elevação da geração? Então, pode-se dizer, nos melhores dias de sua existência carnal.

Se os compararmos com casas, eles não atingiram ainda essa idade após a construção, quando os pilares começam a abater-se e as paredes a desabar. Em tal período, é um dever inalienável ter-se realizado tanto trabalho quanto possível.

Ao mesmo tempo é um engano pensar que o espírito entra em decadência quando o corpo envelhece; homem como o Marquês Okuma sustentou a opinião de que os homens poderiam viver até os 125 anos de idade e que com 40 ou 50 anos seriam ainda adolescentes; quanto a mim, penso que os 78 anos são o apogeu da vitalidade humana e que realizarei muito trabalho positivo depois dessa idade.

O espírito jamais se abismará na perdição, devo mencionar, a título de ilustração, para mostrar que o homem é mortal, que seu espírito permanece íntegro até que ele dê o último suspiro; mesmo quando os membros cessem de mover-se, e os ouvidos se tornem duros, tem-se ainda uma robusta energia espiritual e atividade mental. Isto é um testemunho de que o espírito do homem vive eternamente, e aquele que tem a mente sã pode ter um corpo sã, tal como os materialistas atuais apregam.

WS – Uberlândia, 6 de setembro de 1958.

A Coletânea Oomoto é um sucesso de distribuição desde o seu lançamento em abril de 2004. Cada volume desta coleção aborda um tema específico da Oomoto de maneira simples e é ricamente ilustrado.

Sua leitura é recomendada às pessoas que desejam ter informações básicas da doutrina ou como leitura complementar para as pessoas que já têm conhecimento sobre a Oomoto.



Sede da Oomoto para América do Sul

Rua Fernando Pessoa, 720 • Vila Santo Antônio • Jandira • SP • CEP 06622-175
TEL: + 55 11 4707-2410 • FAX: +55 11 4707-2129 • www.oomotodobrasil.org.br